

O ENSINO DE SOLOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS FORA DA SALA DE AULA

Palavras-chave: Solo. Educação. Extensão.

INTRODUÇÃO

O solo é um componente do meio ambiente essencial para a manutenção da vida, que deve ser conservado e protegido da degradação. No entanto, a falta de consciência da sociedade diante da necessidade de cuidar do meio ambiente exige que se desenvolva, por meio da educação ambiental, uma mudança de pensamentos e de atitudes (FRASSON e WERLANG, 2010).

No ensino fundamental, os materiais de ensino mais utilizados pelos professores são livros didáticos e apostilas (MARTINS, 1997). Curvello et al. (1995) apontam que nos livros didáticos o estudo do solo é realizado por exercícios que desenvolvem apenas habilidades de memorização dos conteúdos, mas não permitem a possibilidade dos alunos desenvolverem pensamentos, raciocínios e imaginação. Para tanto, é necessário que o aprendizado teórico seja complementado com experiências concretas, atividades práticas que possibilitem o contato direto do aluno com o solo, favorecendo a sua sensibilização.

A realização desse trabalho teve como objetivo despertar maior interesse e participação de alunos do 6º ano de uma escola municipal em São Gabriel – RS sobre o tema “Solo”, através do uso de experimentos e atividades fora da sala de aula.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado por um grupo de discentes da Universidade Federal do Pampa - Campus São Gabriel com a turma de 6º ano de uma escola municipal de São Gabriel, RS, durante os meses de maio e junho de 2016. A turma possui em torno de 15 alunos, e a escola fica localizada em um bairro distante do centro do município, próximo à área rural.

A primeira atividade realizada com os alunos foi uma roda de experimentos com solos, baseados nas atividades desenvolvidas pelo projeto solo na escola da UFPR (UFPR, 2005). Os experimentos abordaram os seguintes temas: composição e textura do solo, cores do solo, consistência do solo, porosidade do solo, retenção e infiltração de água pelo solo, perfil do solo, erosão e biologia do solo (minhocas).

Na segunda atividade, os alunos foram levados a um barranco próximo à escola, onde foram abordados aspectos sobre o perfil do solo, como as diferenças de cores e texturas, utilização da Carta Munsell para identificação das cores, importância da vegetação e das raízes para o solo, e importância da fauna do solo.

Alguns dias após a última atividade foi aplicado um questionário abordando os assuntos vistos com 14 questões objetivas e uma dissertativa que perguntou a opinião dos alunos sobre as atividades desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos foram muito participativos durante as atividades, demonstrando interesse e fazendo questionamentos, e solicitaram que sejam realizadas mais atividades fora da sala de aula, pois, segundo eles, é uma maneira mais divertida de aprender.

Durante os experimentos de composição e textura do solo, os alunos tiveram a oportunidade de sentir o solo em suas mãos, sendo assim mais fácil a memorização dos significados, pois esses conceitos só são aprendidos de forma teórica na sala de aula. Notou-se um grande entusiasmo dos alunos pelo experimento com as minhocas.

Os alunos obtiveram uma média de acertos de 9,3 no questionário. As respostas dissertativas mostraram que todos os alunos gostaram e se beneficiaram com as atividades.

CONCLUSÃO

Devido ao grande entusiasmo e participação dos alunos, conclui-se que devem ser desenvolvidas mais atividades práticas que vão além dos livros e da sala de aula, pois através do contato direto, os alunos são capazes de fazer uma associação com a teoria, resultando em um maior aprendizado e memorização dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

CURVELLO, M. A. et al. Elaboração de um livro de conceitos básicos em ciência do solo para o ensino de primeiro grau. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 25., 1995. Viçosa. Resumos Expandidos. Viçosa: SBCS, UFV, 1995. p. 2174-2175.

FRASSON, V. R.; WERLANG, M. K. Ensino de Solos na Perspectiva da Educação Ambiental: Contribuições da Ciência Geográfica. **Geografia: Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 14, n. 1, p. 94- 99, 2010.

MARTINS, A. R. Sobre os recursos do ensino. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 134/135, 1997, p. 7-11.

UFPR. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. Projeto Solo na Escola: Experimentoteca de Solos. Curitiba: UFPR, 2005. Disponível em: <http://www.escola.agrarias.ufpr.br/index_arquivos/experimentoteca.htm>. Acesso em 19 jun. 2016.